

ESTUDO COMPARATIVO DA RENTABILIDADE DE SOJA, MILHO E PECUÁRIA DE CORTE EM PROPRIEDADE RURAL DE SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE

Mariélen Tavares De Almeida Bueno ¹

Paula Tavares De Almeida Bueno ²

Gilmar Antônio Vedana³

RESUMO

O trabalho analisa a rentabilidade de atividades diversificadas na Chácara Boa Vista, uma propriedade rural de pequeno porte localizada em Santo Antônio do Sudoeste (PR), com base em dados reais do ano agrícola 2023/2024. As atividades estudadas foram soja, milho e pecuária de corte, com o objetivo de identificar, por meio de comparação, qual apresenta maior viabilidade e rentabilidade, considerando a realidade local e as expectativas para 2025. Inserido no campo da contabilidade agrícola, o estudo fundamenta-se em conceitos de gestão rural, controle de custos e análise econômica. A contabilidade é destacada como ferramenta essencial para fornecer informações precisas sobre custos, receitas e resultados, permitindo ao produtor planejar investimentos, controlar despesas e avaliar o desempenho financeiro. A pesquisa, de natureza quanti-qualitativa e caráter descritivo, baseou-se em observação direta, análise documental e coleta de dados junto aos gestores da propriedade. Os dados foram organizados em quadros comparativos e interpretados com base nas percepções dos produtores sobre manejo, estabilidade financeira, riscos e tradição familiar. Os resultados indicam que a soja é a atividade mais lucrativa, embora apresente maiores custos e riscos, enquanto a pecuária de corte oferece estabilidade e menor complexidade. Assim, a diversificação entre culturas e pecuária mostrou-se estratégia eficaz para equilíbrio financeiro e redução de riscos.

Palavras-chave: Contabilidade agrícola. Rentabilidade. Diversificação rural. Comparativo, atividades agrícolas.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura é uma das principais atividades econômicas do Brasil, especialmente nas regiões rurais, onde muitas famílias dependem diretamente da produção agrícola para seu sustento e desenvolvimento. Atualmente, as propriedades

¹ Aluna bacharelando do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampére – Famper, 2025, Mariélen Tavares De Almeida Bueno. Marielentavares012@gmail.com

² Aluna bacharelando do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampére – Famper, 2025, Paula Tavares De Almeida Bueno. Paula.tavares0602@gmail.com

³ Mini Currículo do orientador (Ver dados com o orientador)

rurais enfrentam diversos desafios, como variações climáticas, flutuações de preços no mercado, custos de insumos e mudanças nas políticas agrícolas. Para enfrentar esses desafios, os produtores buscam formas de aumentar a eficiência e a rentabilidade de suas atividades, garantindo a sobrevivência e o crescimento sustentável de suas propriedades.

Diante disso, a contabilidade agrícola surge como uma importante ferramenta de gestão para o setor rural. Ela permite que o produtor registre e organize todas as receitas, despesas e investimentos relacionados às suas atividades, possibilitando uma visão clara sobre o desempenho financeiro da propriedade para tomada de decisão.

A contabilidade, de forma geral, pode ser compreendida como a ciência que estuda, interpreta e controla o patrimônio das entidades, fornecendo informações úteis para a administração e para a tomada de decisões. Seu objetivo é registrar de forma sistemática todos os fatos que afetam a situação econômica e financeira de uma organização, permitindo analisar resultados, planejar ações e avaliar o desempenho ao longo do tempo. No contexto rural, essa ciência é adaptada às particularidades do campo, auxiliando o produtor a compreender melhor a lucratividade e os custos de cada atividade desenvolvida.

Conforme Marion (2015, p. 25), “a contabilidade é o instrumento que fornece informações essenciais para o planejamento, o controle e a avaliação das operações econômicas”, auxiliando na tomada de decisões mais fundamentadas e eficientes. No ambiente rural, essa ferramenta pode ajudar o produtor a entender quais atividades são mais rentáveis, que apresentam maiores riscos e onde é possível melhorar a gestão dos recursos.

A diversificação das atividades em uma propriedade rural é uma estratégia bastante utilizada para reduzir riscos e aumentar as chances de sucesso econômico. Em vez de depender apenas de uma única cultura ou atividade, o produtor diversifica a produção, cultivando diferentes culturas ou combinando agricultura com pecuária. Essa prática ajuda a equilibrar os riscos climáticos e de mercado, além de promover um melhor uso dos recursos disponíveis. Por outro lado, essa diversidade exige do produtor uma gestão ainda mais atenta, já que cada atividade possui custos, riscos e demandas específicas.

O presente trabalho tem como foco a análise da rentabilidade de atividades diversificadas em uma propriedade rural de pequeno porte, a Chácara Boa Vista, localizada no município de Santo Antônio do Sudoeste, no estado do Paraná. A

propriedade desenvolve três principais atividades produtivas: o cultivo de soja, o cultivo de milho e a pecuária de corte.

O problema que orienta a pesquisa é: qual dessas atividades, soja, milho ou pecuária de corte, apresenta a maior rentabilidade na realidade da Chácara Boa Vista? Essa pergunta é importante porque a escolha correta da atividade principal pode impactar diretamente a sustentabilidade econômica da propriedade, influenciando a renda do produtor e sua capacidade de investir no futuro.

Para responder a essa questão, o trabalho tem como objetivo geral analisar e comparar a rentabilidade das três atividades desenvolvidas na propriedade rural. Os objetivos específicos incluem: levantar e organizar os dados financeiros das atividades de soja, milho e pecuária de corte referentes ao ano agrícola de 2023/2024; avaliar a receita gerada por cada atividade e calcular os indicadores de rentabilidade; analisar as percepções dos gestores da propriedade sobre os fatores que influenciam suas escolhas produtivas; propor recomendações para o planejamento estratégico da propriedade com base nos resultados obtidos.

A introdução apresenta o tema da pesquisa, delimita o problema, define os objetivos geral e específicos, e justifica a importância do estudo, destacando o papel da contabilidade como ferramenta fundamental para a gestão no meio rural. Em seguida, o referencial teórico aborda os principais conceitos relacionados à contabilidade, sua evolução histórica, o papel do contador, a contabilidade aplicada à gestão rural e os critérios de análise econômica e de rentabilidade no setor agropecuário. Na sequência, a metodologia descreve a abordagem utilizada na pesquisa, que combina métodos quantitativos e qualitativos, fundamentada na observação direta, entrevistas com os gestores da propriedade e análise documental, com foco nos dados do ano agrícola de 2023/2024.

Posteriormente, são apresentados os resultados e a discussão da pesquisa, por meio da análise comparativa das atividades de cultivo de soja, milho e pecuária de corte, com base em indicadores financeiros, quadros comparativos e gráficos, permitindo avaliar a eficiência produtiva e a viabilidade econômica de cada uma. Por fim, nas considerações finais, são expostas as conclusões do estudo, indicando qual atividade se mostrou mais rentável no contexto analisado e sugerindo estratégias para o planejamento produtivo da propriedade, ressaltando a importância da diversificação como forma de equilíbrio financeiro e sustentabilidade no meio rural.

Dessa forma, espera-se que este estudo contribua para o entendimento das

atividades econômicas em propriedades rurais pequenas e auxilie produtores na tomada de decisões mais informadas e eficientes, promovendo o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho tem o objetivo de apresentar os principais conceitos que ajudam a entender melhor o tema estudado. Por meio da revisão de autores da área contábil e agrícola, busca-se explicar como a contabilidade pode ser aplicada na gestão de propriedades rurais e de que forma ela contribui para o controle, organização e tomada de decisões por parte dos produtores.

Nesta parte do trabalho, serão abordados temas como a história da contabilidade, seu conceito e sua importância, o papel do contador, além da contabilidade voltada para o meio rural. Também serão apresentados conceitos sobre rentabilidade e análise econômica, que são fundamentais para entender qual atividade produtiva traz melhores resultados financeiros para a propriedade analisada.

Esse embasamento teórico é importante porque serve como base para a análise feita mais adiante, comparando os resultados obtidos com a soja, o milho e a pecuária de corte na Chácara boa vista.

Assim, o referencial teórico não apenas orienta o desenvolvimento da pesquisa, mas também contribui para a construção do conhecimento ao relacionar a prática observada com o que já foi estudado e publicado, garantindo maior consistência e profundidade ao trabalho.

2.1.1 CONTABILIDADE

2.1.2 História da contabilidade

Conforme Sá (1997) a história ajuda a entender eventos e mudanças, mostrando a evolução e o que pode ser melhorado no futuro. Na contabilidade, isso não é diferente. O estudo da história contábil tem como objetivo o entendimento da profissão, seu desenvolvimento e suas influências que contribuem para sua evolução, também mostra os procedimentos contábeis adotados e aponta contribuições relevantes para o futuro.

Segundo Iudícibus (2010, p.16):

"[...] A contabilidade surgiu das necessidades econômicas do homem em sociedade e evoluiu conforme as atividades econômicas se tornaram mais complexas. Como ciência social, seu desenvolvimento está ligado à busca por controle, planejamento e decisões fundamentadas em informações confiáveis."

A contabilidade surgiu devido à necessidade do homem em calcular e declarar suas riquezas e conquistas, sendo essencial saber suas origens para assim buscarentender a importância desse ramo de conhecimento. (Sá, 2010).

Conforme Ludícibus e Marion (2008) antes da escrita, números e moedas, a contabilidade já era utilizada como um inventário, revelando suas antiguidades junto a atividade econômica humana. Nessa fase empírica, eram utilizadas figuras, desenhos e formas artísticas para identificar e destacar os bens adquiridos pelo homem. Já nessa época mostrava a presença da contabilidade como meio de medir, controlar e preservar os recursos familiares desde os primórdios da civilização.

Segundo Ludícibus (2015) a contabilidade existe desde os tempos primitivos, quando os homens registravam seus instrumentos de pesca, caça e animais. Ao longo do tempo, o homem primitivo passou a se preocupar cada vez mais em aumentar sua riqueza, aperfeiçoando assim sua ferramenta de avaliação de bens patrimoniais.

Conforme Alves (2017) o controle dos bens das pessoas teve origem no próprio pensamento humano, assim iniciando os registros de forma rudimentar. Com o aumento das riquezas, o homem buscou métodos para ser mais eficientes e prático para preservar e controlar seu patrimônio, assim podendo fazer sua transmissão aos herdeiros.

Nas primeiras civilizações, agricultores egípcios pagavam os coletores de tributos com linhaça e cereais em troca do uso da água para irrigação do rio Nilo. Recebiam recibos em fichas de argila com desenhos de recipientes de cereais, que eram abundantes na Mesopotâmia. Vários registros contábeis foram encontrados, evidenciando essa prática antiga. (Franco, 1997).

2.1.3 Conceito da contabilidade

De acordo com Sá (2010) a contabilidade estuda os fatos patrimoniais, valoriza a realidade, provas e atuação deles, e relaciona a eficiência útil das células sociais.

Franco (1997, p. 19) determina que a finalidade da contabilidade é de:

(...) registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações do patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores.

A contabilidade é um sistema essencial para controle e informação das empresas. A partir de suas demonstrações contábeis, é possível analisar a situação da entidade com foco em aspectos como estrutura de capital, evolução, solvência e garantias de pagamentos a fornecedores e colaboradores. (Crepaldi, 2008).

Ribeiro (2005) contabilidade é uma ciência social que controla o patrimônio das entidades econômicas-administrativas, devido as suas variações, sendo estas entidades dinâmicas.

Conforme Oliveira e Nagatsuka (2000) a contabilidade é responsável por classificar, registrar e analisar as operações de entidades, tanto lucrativas quanto sem fins lucrativos, com o objetivo de fornecer informações sobre a situação econômica da empresa.

A contabilidade fornece informações precisas e rápidas para empresas tomarem decisões, tanto internamente quanto externamente. É uma prática antiga que evoluiu para ser usada pelo governo na arrecadação de impostos, tornando-a obrigatória para todas as empresas. (Hendriksen; Van Breda, 2012).

A contabilidade tem como objetivo de fornecer dados úteis para auxiliar na tomada de decisões com base nos demonstrativos financeiros, houve mudança significativa nos tipos de usuários e nas formas de informações, mas o propósito fundamental dos demonstrativos financeiros são oferecer dados valiosos para a tomada de decisão. (Iudícibus, 2015).

Para Padoveze (2012) A Contabilidade tem como objetivo controlar os bens de pessoas ou empresas, coletando, registrando e analisando informações sobre as mudanças no patrimônio. Portanto, a contabilidade é responsável pelo processo de gerenciar o patrimônio das entidades.

2.1.4 Papel do contador na contabilidade

Segundo Silva, (2012, s.p) “a participação estratégica do contador é crucial, não se restringindo apenas ao registro de transações, mas desempenhando um papel operacional vital na equipe.”

Conforme Demarchi, (2013, s.p) “o perfil do contabilista inclui conhecimento específico e visão administrativa, sendo importante identificar essa combinação profissional.”

Iudícibus; Marion (2002), o contador, em meio a várias tarefas, incluindo o gerenciamento das informações contábeis para tomada de decisões, tem suas funções distorcida, focando principalmente em atender as exigências fiscais na pequena empresa.

Hoje se espera que o contador esteja em constante evolução, além de uma série de atributos indispensáveis nas diversas áreas ou em qualquer atividade. Há necessidade de desenvolvimento equilibrado das “duas pernas “que permitem a realização profissional: a competência e a ética (MARION, 2005, p. 33).

A função do profissional contábil é produzir e gerenciar dados relevantes para a tomada de decisões. Nas empresas pequenas, a ênfase está em satisfazer as exigências fiscais, o que altera sua principal função, prestação de contas é fundamental em todos os segmentos da economia. (Iudícibus; Marion; Faria,2018).

Profissionais de contabilidade precisam ter conhecimento técnico e entendimento do ambiente interno e externo das organizações. As empresas são as principais empregadoras, e quando há desemprego, afeta principalmente as pessoas de nível técnico. (Figueiredo e Fabri, 2000).

Segundo Marion (2002, p.29) conceitua o contador como sendo “o profissional que exerce as funções contábeis, com formação superior do ensino contábil (Bacharel em Ciências Contábeis).”

2.1.5 A Contabilidade Aplicada à Gestão Rural

Segundo Crepaldi (2002), a contabilidade rural é uma especialização da contabilidade geral, com adaptações para atender às especificidades do setor agropecuário. Ela considera características como sazonalidade, riscos climáticos, variações de preço e o ciclo biológico das atividades, permitindo uma visão mais precisa da situação financeira da propriedade.

De acordo com Padoveze (2012), a contabilidade gerencial no meio rural contribui para o processo de tomada de decisões, ajudando o produtor a entender quais atividades são mais lucrativas, que apresentam maiores custos e quais estratégias podem ser adotadas para melhorar o desempenho financeiro da

propriedade.

Conforme Souza e Clemente (2010), o uso da contabilidade como ferramenta de gestão ainda é pouco explorado nas pequenas propriedades, muitas vezes por falta de acesso à informação ou por limitações técnicas. No entanto, sua adoção pode representar um diferencial competitivo importante, permitindo ao produtor rural maior controle sobre os seus recursos, melhor planejamento e mais segurança na hora de investir.

2.1.6 Rentabilidade e Análise Econômica no Meio Rural

Para Souza e Clemente (2010), a análise econômica nas propriedades rurais deve considerar a relação entre receitas, custos e resultados líquidos, utilizando indicadores como margem bruta, margem líquida, ponto de equilíbrio e retorno sobre o investimento. A correta apuração desses indicadores permite identificar atividades mais lucrativas, aquelas que precisam de ajustes e até as que devem ser descontinuadas.

Silva (2005) afirma que o planejamento econômico das atividades rurais deve considerar tanto os aspectos financeiros quanto a capacidade produtiva da propriedade, buscando a máxima eficiência no uso dos recursos disponíveis.

Em propriedades familiares, muitas vezes não se realiza um controle detalhado dos custos, o que compromete a avaliação real da rentabilidade. Lopes e Corrar (2007) destacam que, mesmo em pequenos empreendimentos, o uso de ferramentas da contabilidade gerencial é fundamental para o acompanhamento da eficiência produtiva e financeira.

Além disso, Crepaldi (2002) ressalta que a rentabilidade deve ser analisada em conjunto com o risco associado a cada atividade, visto que culturas mais lucrativas podem também apresentar maior volatilidade de preços e maior custo operacional, como é o caso da soja. Por outro lado, atividades com menor retorno, como a pecuária extensiva, podem oferecer maior estabilidade e menor risco, o que pode ser vantajoso dentro de uma estratégia de diversificação.

Padoveze (2009) destaca que a análise do desempenho econômico, por meio de indicadores como margem de contribuição e ponto de equilíbrio, permite a compreensão da viabilidade das atividades produtivas, inclusive no contexto rural.

2.2 METODOLOGIA

Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, podendo combinar abordagens qualitativas e quantitativas para melhor compreensão dos dados.

Para Marconi e Lakatos (2017, p. 305), “o estudo de caso tem por objetivo aprender determinada situação e descrever a complexidade de um fato”. Nessa perspectiva, esse tipo de pesquisa permite investigar uma realidade específica de forma detalhada, possibilitando identificar causas, consequências e inter-relações entre os fenômenos observados. Aplicar o estudo de caso neste trabalho é relevante porque possibilita integrar dados quantitativos como receitas, custos e indicadores de rentabilidade com informações qualitativas, obtidas por meio das percepções dos gestores e das observações locais.

A metodologia adotada é quanti qualitativa e descritiva, utilizando dados reais do ano agrícola 2023/2024, coletados por meio de observação direta, análise documental e entrevistas com os responsáveis pela gestão da Chácara boa vista. Os dados foram organizados em quadros comparativos e interpretados para entender as percepções dos produtores sobre os fatores que afetam as decisões produtivas, como facilidade de manejo, estabilidade financeira, risco de mercado e tradição familiar.

O estudo foi desenvolvido em três etapas, cada uma dessas etapas foi fundamental para a construção deste trabalho e para alcançar os objetivos.

A etapa inicial consistiu no levantamento bibliográfico. Nessa fase foi realizado leituras com livros relacionados ao tema da pesquisa, serviram como base teórica. A consulta nesses materiais foi de extrema importância, pois possibilitou compreender conceitos já estudados por outros autores e identificar fundamentos contábeis, ou seja, por meio da pesquisa em livros foi onde construímos o suporte necessário para nosso suporte para análise.

Para Marconi e Lakatos (2011), os principais instrumentos de coleta de dados em pesquisas sociais incluem entrevistas, observações diretas e análise documental, sendo esses métodos eficazes para compreender o comportamento de grupos e processos sociais.

A segunda etapa foi o contato direto com os proprietários da propriedade. Essa fase foi desenvolvida por meio de entrevistas presenciais realizadas na Chácara boa

vista, durante o ano agrícola de 2023/2024, sendo essencial para a coleta de informações práticas sobre a gestão produtiva e financeira.

A terceira etapa foi a organização e análise das informações coletadas. Essa comparação ajudou a identificar pontos em que a prática se aproxima ou se afasta da teoria, além de permitir uma interpretação mais clara sobre como a contabilidade é aplicada na administração da propriedade.

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

Foram apresentados e analisados os dados financeiros e produtivos da Chácara Boa Vista referentes aos anos agrícolas de 2023 e 2024. Com base nessas informações, foi possível responder ao problema da pesquisa, identificando quais atividades são mais rentáveis e viáveis para a propriedade.

Os objetivos foram alcançados ao levantar, organizar e interpretar os dados reais, além de considerar as opiniões dos gestores, o que ajudou a entender melhor os fatores que influenciam a produção e os resultados financeiros. A análise mostrou que a soja e a pecuária de corte são as atividades que geram maior lucro e estabilidade, enquanto o milho apresentou dificuldades financeiras.

Dessa forma, a pesquisa contribuiu para solucionar o problema, fornecendo informações importantes para a tomada de decisões e para o planejamento da chácara, com o objetivo de aumentar a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio.

2.3.1 Receita gerada por atividades

A propriedade possui 47 hectares destinados exclusivamente ao plantio, onde são cultivados soja e milho, além da atividade de pecuária de corte.

O objetivo deste estudo é realizar uma pesquisa comparativa dos gastos de produção e do lucro obtido ao longo de dois anos, correspondentes às safras de 2023/2024 dos cultivos de milho, soja e da pecuária de corte.

A seguir, apresentam-se as tabelas e os gráficos que ilustram os valores referentes aos investimentos realizados, à eficiência produtiva e à receita gerada sobre os 47 hectares.

Segundo Marion (2015), o conhecimento dos custos e receitas agropecuárias é indispensável para o planejamento, controle e avaliação da atividade rural, sendo fundamental para a tomada de decisões gerenciais.

Atividade	Hectares	Produção	Receita bruta
Soja	20	1.900 sacas	R\$ 228.000,00
Milho	15	1.650 sacas	R\$ 90.750,00
Pecuária de corte	12	19 cabeças	R\$ 76.000,00
Total:	47	-	394.750,00

Tabela 1: Receita Bruta das Atividades no Ano de 2023

Fonte: Adaptado de Chácara boa vista, 2025

Atividade	Hectares	Produção	Receita bruta
Soja	20	2.060 sacas	R\$ 259.560,00
Milho	15	1.500 sacas	R\$ 82.500,00
Pecuária de corte	12	24 cabeças	R\$ 128.400,00
Total:	47	-	R\$ 470.460,00

Tabela 2: receita bruta das atividades no ano de 2024

Fonte: Adaptado de Chácara boa vista, 2025

Ao comparar os dados de produção e receita das atividades agrícolas e pecuárias da chácara nos anos 2023 e 2024, percebe-se um crescimento significativo na receita total da propriedade, que passou de R\$ 394.750,00 para R\$ 470.460,00, um aumento de 19,2%.

Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo desempenho da soja e da pecuária de corte. A soja, que ocupou a mesma área de 20 hectares em ambos os anos, teve um aumento de produtividade média, passando de 95 sacas por hectares em 2023 para 103 sacas por hectares em 2024. Além disso, o preço, médio da saca

também subiu, elevando a receita bruta de R\$ 228.000,00 para 259.560,00. Esse desempenho reflete uma melhor eficiência produtiva e uma valorização do produto no mercado atual.

Já a pecuária de corte apresentou um crescimento expressivo tanto no número de animais comercializados, que aumentou de 19 para 24 cabeças, quanto no preço médio de venda, que passou de R\$ 4.000,00 para 5.350,00 por animal. Como resultado, a receita bruta dessa atividade quase dobrou, saindo de R\$ 76.000,00 em 2023 para R\$ 128.400,00 em 2024.

O milho apresenta uma redução na produção, de 1.650 sacas em 2023 para 1.500 sacas em 2024, apesar de manter o preço médio de saca em R\$ 55,00. Isso resultou em uma queda na receita bruta de R\$ 90.750,00 para R\$ 82.500,00. Essa diminuição pode ser por conta de fatores como condições climáticas que acabam prejudicando tendo um menor foco durante o período.

Segundo Oliveira (2020), A receita bruta representa um dos principais indicadores econômicos da atividade rural, permitindo avaliar o desempenho produtivo e viabilidade das culturas ou criações ao longo do tempo.

Através dessa análise é percebido que o ano 2024 mostrou-se superior de 2023 em termos de receita gerada pela propriedade, graças ao melhor desempenho da soja e da pecuária, que compensaram a queda observada no milho. Para o ano de 2025, o ideal seria manter o foco nas culturas e atividades mais rentáveis, buscando também recuperar a produtividade do milho, a fim de maximizar os resultados financeiros da chácara.

De acordo com Oliveira (2020), a receita bruta representa um dos principais indicadores econômicos da atividade rural, pois permite avaliar o desempenho produtivo e a viabilidade das culturas ou criações ao longo do tempo. Ou seja, compreender quanto cada setor da propriedade gera em termos de receita é o primeiro passo para avaliar sua rentabilidade e o retorno sobre os investimentos.

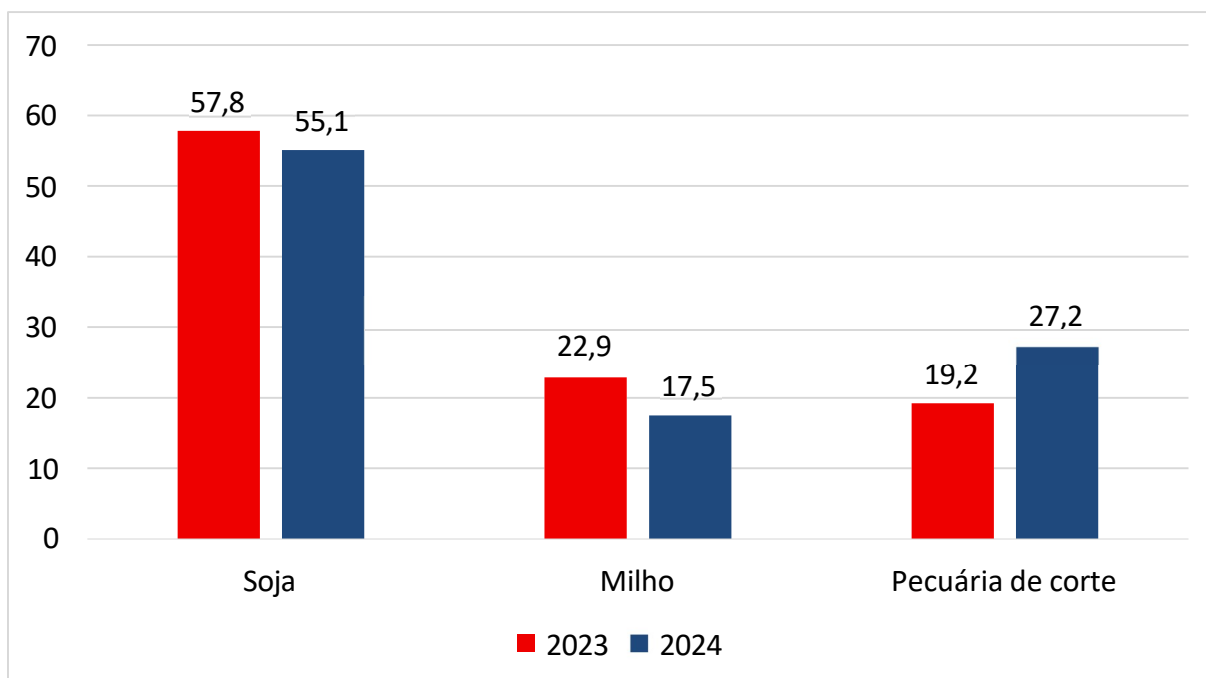


Gráfico 1: Receita gerada por atividades no Ano de 2023

Fonte: Adaptado de Chácara boa vista, 2025

Em 2023, a cultura da soja representou 57,8% da receita total da propriedade. Em 2024, essa participação caiu para 55,18%, o que representa uma redução de 2,62 pontos percentuais.

A atividade com milho participou com 22,99% da receita em 2023, caindo para 17,54% em 2024 uma diminuição de 5,45 pontos percentuais.

Já a pecuária de corte aumentou sua representatividade de 19,25% em 2023 para 27,28% em 2024, registrando um crescimento de 8,03 pontos percentuais na participação da receita total da chácara.

De acordo com Crepaldi (2002), a análise da composição da receita é um instrumento fundamental da contabilidade gerencial rural, pois permite identificar quais atividades contribuem de forma mais significativa para o desempenho econômico global da propriedade. A queda na participação da soja e do milho na receita total, mesmo com o aumento na produção de soja, demonstra que a pecuária de corte teve um crescimento mais expressivo, reforçando seu papel estratégico na diversificação produtiva.

A queda na participação da soja e do milho na receita total, mesmo com aumento na produção da soja, mostra que a pecuária de corte teve um crescimento mais forte. A soja continua sendo a principal atividade da chácara, mas a pecuária

vem ganhando espaço, principalmente por ter vendido mais animais e com preço melhor. Já o milho perdeu espaço, pois teve menor produção e aumento nos custos, o que reduziu sua rentabilidade.

Esses dados indicam que a propriedade está se tornando mais equilibrada entre agricultura e pecuária. Para o ano de 2025, os responsáveis pela chácara podem pensar em continuar investindo na soja, melhorar a produtividade do milho ou até reduzir essa cultura, e fortalecer ainda mais a pecuária, que mostrou ser uma boa fonte de renda com menos riscos.

Segundo Oliveira (2020), a receita bruta representa um dos principais indicadores econômicos da atividade rural, pois permite avaliar o desempenho produtivo e a viabilidade das culturas ou criações ao longo do tempo. Graças a esse tipo de análise, é possível comparar o potencial de retorno entre diferentes atividades (Crepaldi, 2012; Marion, 2015).

2.3.2 Custos Gerados por Atividades

Categoria de Custos	Soja 2023	Soja 2024	Milho 2023	Milho 2024	Pec. de Corte 2023	Pec. de Corte 2024
Sementes	R\$ 7.000	R\$ 8.000	R\$ 11.500	R\$ 12.000	-	-
Fertilizantes	R\$ 16.000	R\$ 18.000	R\$ 23.000	R\$ 27.000	R\$ 3.500	R\$ 4.000
Defensivos Agrícolas	R\$ 14.000	R\$ 16.000	R\$ 17.000	R\$ 21.000	-	-
Combustíveis e Maquinário	R\$ 10.000	R\$ 12.000	R\$ 14.000	R\$ 18.000	R\$ 3.000	R\$ 3.500
Mão de Obra	R\$ 8.000	R\$ 10.000	R\$ 11.500	R\$ 15.500	R\$ 5.000	R\$ 6.000
Irrigação e Água	R\$ 2.500	R\$ 3.000	R\$ 4.500	R\$ 6.500	R\$ 1.000	R\$ 1.000
Alimentação Animal	-	-	-	-	R\$ 14.000	R\$ 16.000
Medicamentos e Vacinas	-	-	-	-	R\$ 2.000	R\$ 2.500
Manutenção das Instalações	-	-	-	-	R\$ 1.500	R\$ 2.000
Outros Custos Gerais	R\$ 2.500	R\$ 3.000	R\$ 3.000	R\$ 4.000	R\$ 4.000	R\$ 5.000
Total por Atividade	R\$ 60.000	R\$ 70.000	R\$ 84.500	R\$ 104.000	R\$ 34.000	R\$ 40.000

Tabela 03: Custo de produção por atividade

Fonte: Adaptado de Chácara boa vista, 2025

A comparação entre os custos dos anos de 2023 e 2024 revela mudanças importantes no desempenho econômico das atividades agrícolas e pecuária da propriedade. O aumento geral nos custos de produção foi um fato marcante em todas as atividades analisadas, soja, milho (1° e 2° safra) e pecuária de corte, impactando diretamente nos lucros líquidos obtidos. Segundo Marion (2015), o controle rigoroso dos custos é essencial para a tomada de decisões gerenciais, especialmente diante das variações nos preços dos insumos e nos mercados agrícolas.

Já o milho apresentou queda significativa na rentabilidade. Em 2023, a receita bruta de R\$ 90.750,00 frente a um custo total de R\$ 84.500,00 ainda gerou um pequeno lucro líquido de R\$ 6.250,00. No entanto, em 2024, os custos aumentaram em 104.000,00, enquanto a receita caiu para R\$ 82.500,00, resultando em um prejuízo de R\$ 21.500,00. Essa diferença negativa é reflexo do aumento nos insumos com (fertilizante e defensivos), sem uma melhoria na produtividade ou nos preços de venda. Isso mostra para rever a necessidade de reavaliar a viabilidade econômica do milho na propriedade. Conforme destacado por Oliveira (2020), que aponta a sensibilidade dos custos de produção agrícola às variações de preços dos insumos, afetando diretamente o resultado financeiro das culturas.

A pecuária de corte mostrou-se uma atividade com evolução significativa. Em 2023, com custos de R\$ 34.000,00 e receita de R\$ 76.000,00, o lucro líquido foi de R\$ 42.000,00. Já em 2024, os custos subiram para R\$ 40.000,00, mas a receita aumentou expressivamente para R\$ 128.400,00, gerando um lucro líquido de R\$ 88.400,00. O crescimento nas vendas (de 19 para 24 cabeças) e a valorização do preço por animal foram determinantes para esse bom resultado, tornando a pecuária uma atividade com excelente custo-benefício. Crepaldi (2002), que destaca o potencial da diversificação produtiva para aumentar a resiliência econômica da propriedade rural.

Dessa forma, a análise dos custos e receitas revela a importância de se ajustar as estratégias produtivas, buscando maior eficiência e rentabilidade, como sugerido por Silva e Santos (2018), que reforçam a necessidade de avaliações periódicas para a sustentabilidade econômica das atividades agropecuárias.

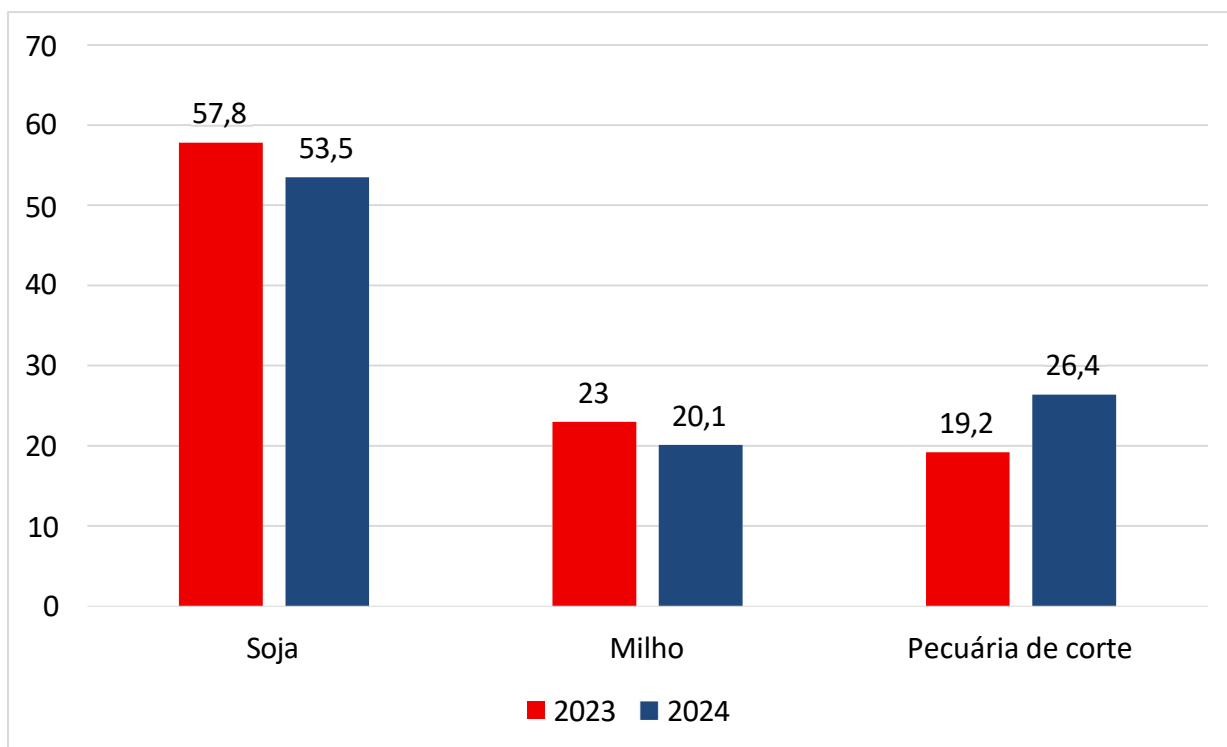


Gráfico 02: Custos gerados no ano de 2023/2024

Fonte: Adaptado de Chácara boa vista, 2025

Conforme o gráfico, em 2023, a soja foi a principal fonte de receita da propriedade, representando 57,8% do total. Porém, em 2024, essa participação caiu para 53,5%, o que mostra uma pequena redução de 4,3 pontos percentuais. Isso pode indicar que a soja está gerando menos receita ou que outras atividades estão ganhando mais espaço.

Já o milho também teve uma queda, passando de 23% em 2023 para 20,1% em 2024, uma diminuição de 2,9 pontos percentuais. Isso mostra que o milho também está contribuindo menos para a renda da chácara.

Por outro lado, a pecuária de corte cresceu bastante, aumentando sua participação de 19,2% em 2023 para 26,4% em 2024. Isso significa que a criação de gado está ficando mais importante e gerando mais receita para a propriedade, com um aumento de 7,2 pontos percentuais. Segundo Crepaldi (2021), a ampliação da participação de uma atividade na composição da receita total demonstra sua competitividade e capacidade de adaptação às variações do mercado.

Esses resultados evidenciam, conforme Oliveira (2020), que a análise contábil rural deve ir além do simples registro das receitas e despesas, permitindo que o

produtor identifique tendências, priorize atividades mais rentáveis e tome decisões baseadas em dados reais.

2.4 Análise Geral das Atividades Agrícolas

Com base na análise dos dados de receita, despesa e rentabilidade das atividades desenvolvidas na Chácara Boa Vista nos anos agrícolas de 2023 e 2024, foi possível identificar diferenças significativas no desempenho econômico de cada atividade produtiva. A tabela a seguir mostra essas informações:

Atividade	Ano	Receita Bruta	Despesa (Custo)	Rentabilidade (Lucro Líquido)
Soja	2023	228.000,00	60.000,00	168.000,00
	2024	259.560,00	70.000,00	189.560,00
Milho	2023	90.750,00	84.500,00	6.250,00
	2024	82.500,00	104.000,00	-21.500,00 (prejuízo)
Pecuária de Corte	2023	76.000,00	34.000,00	42.000,00
	2024	128.400,00	40.000,00	88.400,00

Tabela 04: Receita, Despesa e Rentabilidade das Atividades (2023 e 2024)

Fonte: Adaptado de Chácara boa vista, 2025

A soja manteve-se como a atividade mais rentável da propriedade. Em 2023, teve um custo total de R\$ 60.000,00 e gerou uma receita bruta de R\$ 228.000,00, resultando em um lucro líquido de R\$ 168.000,00. Já em 2024, apesar do aumento nos custos para R\$ 70.000,00, o crescimento da produtividade e o preço de venda elevaram a receita para R\$ 259.560,00, gerando um lucro líquido de R\$ 189.560,00. Assim, observa-se que a soja continua sendo uma atividade financeiramente sólida, mesmo diante de custos operacionais elevados.

De acordo com Crepaldi (2002), a análise da rentabilidade no meio rural deve considerar a relação entre custos e receitas, buscando identificar atividades que ofereçam o melhor retorno econômico com base na eficiência produtiva.

Por outro lado, o milho apresentou forte queda de desempenho. Em 2023, ainda proporcionou um pequeno lucro de R\$ 6.250,00, porém, em 2024, com aumento dos custos para R\$ 104.000,00 e queda na produção, a atividade resultou em prejuízo de R\$ 21.500,00. Esse resultado evidencia que, diante das condições atuais da propriedade, o cultivo de milho se tornou economicamente inviável. Conforme

Padoveze (2012), a gestão eficiente dos custos de produção é essencial para identificar gargalos e redirecionar recursos para atividades mais lucrativas.

A pecuária de corte, por sua vez, apresentou o maior crescimento proporcional de lucro. Em 2023, obteve lucro líquido de R\$ 42.000,00; em 2024, esse valor mais que dobrou, alcançando R\$ 88.400,00. O aumento do número de animais comercializados e a valorização do preço por cabeça foram determinantes para esse desempenho. Segundo Souza e Clemente (2010), atividades de menor risco e maior estabilidade de mercado, como a pecuária, tendem a ser estratégicas para pequenas propriedades que buscam equilíbrio financeiro.

Diante desses resultados, recomenda-se a redução da área destinada ao cultivo de milho e o redirecionamento desses recursos para a ampliação da pecuária de corte, que tem mostrado maior rentabilidade e estabilidade. Além disso, a soja deve ser mantida e, se possível, expandida, pois continua sendo a principal fonte de receita da propriedade. Oliveira e Nagatsuka (2000) destacam que a contabilidade rural é uma ferramenta essencial para identificar quais atividades geram melhor retorno e orientar o planejamento produtivo.

Por fim, é importante que a propriedade continue monitorando os custos e atualizando o planejamento anual com base nos resultados obtidos. Conforme Silva (2005), o planejamento econômico deve levar em conta não apenas o lucro imediato, mas também a sustentabilidade e o equilíbrio entre as atividades, assegurando o crescimento contínuo da empresa rural.

Assim, reforça-se a importância de manter uma diversificação produtiva bem planejada, conforme recomendam Lopes e Corrar (2007), como estratégia eficaz para reduzir riscos e garantir a sustentabilidade financeira no longo prazo.

3 CONCLUSÃO

Esse trabalho teve como objetivo analisar e comparar a rentabilidade das atividades de soja, milho e pecuária de corte desenvolvidas na chácara Boa vista, no município de Santo Antônio do Sudoeste-PR, com base nos dados reais no ano agrícola de 2023/2024. Para essa pesquisa foi usado dados reais, e buscou entender, tanto pelos números quanto pela opinião dos produtores, qual atividade era mais viável e rentável. Os objetivos específicos, levantar-se, organizar e analisar os dados financeiros, ouvir os gestores e propor recomendações.

A análise de receita, custos e lucros das três atividades mostrou que a propriedade está em crescimento. A pesquisa mostra que a soja foi a atividade mais lucrativa, confirmando a opinião dos produtores, sendo a principal fonte de renda deles. Mesmo com os custos e riscos maiores, o lucro da soja aumentou de R\$168.000,00 em 2023 para R\$189.560,00 em 2024, graças a maior produtividade e ao preço de venda mais alto.

A pecuária de corte cresceu bastante e foi vista pelos gestores como uma atividade mais estável e fácil de administrar. O seu lucro dobrou, passando de R\$42.000,00 em 2023 para R\$84.400,00 em 2024, a sua participação na renda total aumentou bastante. Esse crescimento veio do aumento de número de animais vendidos e da valorização do preço por cabeça, mostrando que a pecuária traz bom retorno com seu menor risco.

O milho por outro lado, teve um desempenho ruim. Ele gerou um pequeno lucro em 2023, teve prejuízo de R\$20.500,00 em 2024. O aumento dos custos, sem crescimento da produção, tornou essa atividade pouco viável.

Com base nesses resultados, conclui-se que ter atividades diferentes na propriedade é uma boa estratégia para manter o equilíbrio financeiro. Para a chácara Boa Vista, recomenda-se diminuir a área de milho e investir mais na pecuária de corte, para aumentar os lucros e deixar a renda mais estável.

Por fim, o estudo mostra que a contabilidade agrícola é muito importante para a gestão, pois ajuda a registrar, organizar e analisar os resultados, permitindo que os produtores tomem decisões melhores e contribuam para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região.

Como proposta de continuidade deste estudo, recomenda-se o desenvolvimento de novas pesquisas voltadas à elaboração e aplicação de indicadores de desempenho

econômico-financeiro específicos para a agricultura familiar. Esses indicadores poderiam incluir medidas como margem de contribuição, ponto de equilíbrio, retorno sobre o investimento (ROI) e rentabilidade líquida por hectare, adaptadas à realidade das pequenas propriedades rurais.

A implementação e o acompanhamento desses indicadores em diferentes safras e atividades (soja, milho, pecuária e outras) possibilitariam uma análise mais precisa do desempenho econômico ao longo do tempo, oferecendo aos produtores uma visão clara sobre a eficiência de cada atividade e sua contribuição para o resultado global da propriedade.

Além disso, estudos futuros poderiam explorar modelos comparativos entre propriedades rurais da região, avaliando o impacto da gestão contábil, do uso de tecnologias e das práticas administrativas sobre os resultados financeiros. Essa abordagem ampliaria o entendimento sobre como a contabilidade gerencial pode se consolidar como uma ferramenta estratégica para o fortalecimento e a sustentabilidade da agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017, p.7-65.
- ALMEIDA, A.; BORGES, M.A.D.A. **A Importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais: Uma Revisão Bibliográfica**. GETEC, v.9, n.24, p.1-18/2020.
- BARBOSA, J. F. M.; RODRIGUES, S. J. L. **Contabilidade Rural: a importância do contador nas empresas rurais de pequeno porte no município de Ouro Verde de Goiás-GO**.
- CALLADO, A. A. C; CALLADO, A. L. **Gestão de custos para empresas rurais**. 2005
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: teoria e prática**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 4ª ed. São Paulo:Atlas, 2006.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: Uma abordagem decisória**. 6ª ed. revista atualizada, e ampliada. São Paulo: Atlas, 2011.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória**, 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem da contabilidade do agronegócio**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- CAMARGO, T. H. **Contabilidade: Fator de desenvolvimento do Agronegócio**.
- DEMARCHI, Carlos. **Contador público**. 2013.
- DIAS, Eliza Costa; ANDRADE, MarzoTereshkove Anacleto e; FILHO Antoniel dos Santos Gomes. **Contabilidade Rural: Um estudo com Pequenos Produtores**.

ENGEL, V.; ALMEIDA, G.G.F. de; DEPONTI, C. M. **Agricultura familiar no contexto das cooperativas rurais: o caso da Ecocitrus**. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, p. 59-81, abr. 2017.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GOMES, A. R. **Contabilidade rural & agricultura familiar**. Rondonópolis: A. R. Gomes, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HENRILKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade**: Para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução a Teoriada Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 32-277.

IUDÍCIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015, p. 4-16.

LOPES, Alex Sandro Teixeira; CORRAR, Luiz João. **Análise de investimentos: fundamentos e aplicações**. Atlas, 2007.

LOPES, Alexsandro Corrar; CORRAR, Luiz João. **Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Rural**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, J. C. **Contabilidade rural**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, J. C. **Contabilidade rural**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Gerencial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Luís Martins de; NAGATSUKA, Divane A. S. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000, p.19-20.

OLIVEIRA, A. P.; SOUZA, D. F.; LIMA, R. A. **Gestão financeira aplicada à agricultura familiar: análise da receita bruta e líquida nas pequenas propriedades**. Revista de Gestão e Sustentabilidade no Agronegócio, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2020.

OLIVEIRA, Jonas C. **Gestão econômica rural: teoria e prática**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

OLIVEIRA, Luciano Alves de. **Gestão contábil e financeira na atividade rural**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020.

OLIVEIRA, José Carlos. **Modelo de simulação para avaliação econômica de sistemas integrados de produção agropecuária**. 2020.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PEREIRA, J. A.; MENDONÇA, M. R. **Gestão econômica de propriedades rurais: instrumentos de controle e análise financeira**. Revista de Economia e Agronegócio, v. 17, n. 1, p. 89-104, 2019.

SOUZA, D. S.; CARDOSO, C. T. G.; PEREIRA, M. J. dos S. **Contabilidade Rural: a importância da contabilidade aplicada aos pequenos produtores rurais**.

SOUZA, Antonio; CLEMENTE, Ademir. **Gestão de Custos no Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997. p. 9

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 21-59.

SILVA, José Luiz da Silva. **Planejamento agrícola**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2005.

SILVA, José Roberto da. **Planejamento e Controle na Gestão Agropecuária**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SILVA, Lino. **O Papel o contador e resistência no setor público**. 2012.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARION, José Carlos. **Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, Leidian Moura da. **BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE RURAL PARA A AGRICULTURA FAMILIAR: um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço – Pará**. Trabalho de conclusão de curso, 2017.

SOUZA, Heraldo Luiz de; CLEMENTE, Ademir. **Contabilidade rural e o uso das informações contábeis na gestão das propriedades agrícolas**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 4, n. 9, p. 32–47, 2010.

SOUZA, Paulo Roberto de; CLEMENTE, Ademir. **Contabilidade e análise de custos na agricultura familiar**. Revista de Economia e Sociologia Rural, 2010.

VIANA, Cleuza Maria Silva; COSTA, Jhonatan Max Evangelista; SANTOS, Joana Katiele de Bastos. **A Importância Da Contabilidade Rural Na Pecuária**.